



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Panorama Da Cobertura Vacinal De Hpv Quadrivalente Pelo Sus Em Crianças Do Sexo Feminino De 9 A 12 Anos Por Faixa Etária E Dose Na Cidade De Sobral-Ceará Em 2015

Autores: JORDANA DE PAULA SOARES; SAULO BARROS TEIXEIRA; FRANCISCA ANDRINNY VASCONCELOS QUARIGUASI ALVES; NARCÉLIO MENEZES SILVA FILHO; CATARINE CAVALCANTE ARY; PRISCILLA MATIAS CRISTINO QUEIROZ; IARA SÂMARA FERRAZ OLEGÁRIO; RAISSA MATIAS LEWINTER; ALINE LINHARES CARLOS; CARLOS AUGUSTO ASSUNÇÃO MONTEIRO

Resumo: Objetivos: Obter dados sobre a campanha de vacinação contra o HPV (Papiloma Vírus Humano) do ano de 2015 em Sobral-CE em meninas 9 a 12 anos, com ênfase na verificação do sucesso das metas do Ministério da Saúde para as 2 primeiras doses, que visava imunizar 80% do público-alvo. Metodologia: Trata-se de um estudo seccional, de base secundária, no qual foi realizada uma consulta ao SI-PNI (Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações), no portal DATASUS. Foram analisados dados percentuais de vacinação por idade e dose, visto que o esquema vacinal de HPV Quadrivalente ofertada pelo SUS em 2015 preconizava 3 doses, com intervalo de 6 meses entre a primeira e a segunda dose e a terceira dose após 5 anos. Resultados: Em 2015, 7476 meninas de 9 a 12 anos foram vacinadas com a vacina HPV Quadrivalente pelo SUS em Sobral-CE. Na primeira etapa da vacinação, em março de 2015, 4516 meninas de 9 a 12 anos foram vacinadas. Tal número era formado por 1544 meninas de 9 anos de idade (90,88% do espaço amostral da faixa etária da cidade), 1574 meninas de 10 anos (86,96%), 1225 meninas de 11 anos (63,14%) e 173 meninas de 12 anos (8,53%), totalizando 60,41% de meninas vacinadas com a primeira dose da HPV Quadrivalente. Na segunda etapa da campanha vacinal, em setembro de 2015, foram vacinadas 3654 meninas, sendo 793 meninas de 9 anos de idade (46,67%), 1527 meninas de 10 anos (84,36%), 965 meninas de 11 anos (49,74%) e 369 meninas de 12 anos (18,20%), totalizando 48,88% de meninas vacinadas com a segunda dose da HPV Quadrivalente. Apenas uma menina de 9 anos (0,01% do total de todas as faixas etárias estudadas) recebeu a terceira dose do esquema vacinal de HPV Quadrivalente. Conclusões: Observa-se que na primeira etapa da vacinação a meta do Ministério da Saúde foi atingida nas faixas etárias de 9 e 10 anos de idade. Na segunda etapa da vacinação, apenas as meninas de 10 anos de idade atingiram a meta estipulada. Assim podemos concluir que é necessária intensificação de movimentos para adesão na campanha de vacinação contra HPV na cidade em questão, na intenção de conscientizar pais e cuidadores para a importância da imunização ativa contra o HPV, evitando, assim, mais de 70% do risco de câncer de colo de útero nas meninas vacinadas. A adesão foi sensivelmente melhor na primeira etapa, o que pode se dever ao fato de que na primeira etapa da vacinação a campanha foi feita mais fortemente em escolas de ensino fundamental, enquanto que na segunda etapa a movimentação ficou mais restrita a postos de saúde e hospitais. A existência de uma única menina vacinada com a terceira dose de HPV Quadrivalente pode representar falha na contagem ou indicar que a criança é portadora do vírus HIV, o que exige um esquema vacinal diferenciado (a segunda dose administrada 2 meses após a primeira dose e a terceira após seis meses do início do esquema vacinal), por exemplo.